

# Revista de Agricultura

DIRECTOR

Prof. N. Athanassoff

REDACTORES

Prof. Octavio Domingues

Prof. S. T. Piza Junior

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 3

Setembro - Outubro de 1928

N. 9 e 10

## A ESCOLA RURAL BEM INTENCIONADA

(Especial para a REVISTA DE AGRICULTURA)

A instrução agricola é também função dos Municipios. Essa é uma velha tese que não chega a ser discutida por alguém, mas cuja applicação já vai tardando. As Municipalidades brasileiras vivem virtualmente ou indirectamente do que produz o solo do Municipio. E assim é, tanto que os Municipios de solo mais inteligentemente cultivado são Municipios prósperos. E não venham lembrar que a indústria também é um índice de progresso, em tais circunscrições administrativas. A indústria ainda é, e continuará a ser, no Brasil, uma coisa ficticia, vivendo a custa da protecção alfandegária, a mais impiedosa do mundo — salvo as poucas indústrias visceralmente ligadas á matéria prima nacional.

A agricultura, só a Agricultura pode representar um índice real do quanto valem entre nós o solo rico e o homem trabalhador e cheio de iniciativa.

Ora, sendo isso verdade, como é estranhável essa sensível falta de simpatia que lavra, em geral, em as nossas administrações municipais, pelas questões agricolas! E' tanto mais estranhável quanto imprudente essa situação de desamor pela fonte mais preciosa de vitalidade para um Municipio brasileiro. Graças á produção agricola é que os Municipios paulistas se estão activamente multiplicando — como um meristema — numa irrefutável demonstração de quão poderosa é a seiva vitalizadora que os anima. [A onda cafeeira, que vai invadindo e povoando o sertão de cidades, é uma reprodução mais grandiosa — embora menos épica — daquelas "entradas" famosas, que outrora invadiram a imensidade despovoada do nosso interior, plan-

tando roçados e estabelecendo currais, na evidência de que é da produção do solo que hão de surgir, entre nós, núcleos populosos estáveis, e será a sombra da riqueza da terra que tais populações se organizarão administrativamente em Municípios progressistas, prósperos.

E é pela Escola Rural que o Município deve de começar a influir no fomento e melhoria da sua produção agrícola — sua própria seiva vital. Que cousa mais estúpida, que ccntrasenso mais vasto do que ensinar a lêr, escrever e contar, ao filho do homem rural! Para que? Não será isso o mesmo que lhes abriremos portas ao êxodo para as capitais? Que fiquem analfabetos; seria mais sensato do que lhes ensinar a lêr sem ao lado disso instrui-los na sua profissão de agricultor. Como aperfeiçoar a lavoura, como melhorar a criação ensinando a lêr, tão somente a lêr?

A' Escola Rural bem cuidada caberia o mister de alfabetizar os filhos dos homens rurais, e ainda instrui-los no seu officio, isto é, na arte de fazer a terra e os gados produzirem economicamente. Sem lavrador instruído não haverá lavoura próspera, nem pecuária rendosa. Mas instruído no manejo das ferramentas que fazem a terra abortar em frutos. Hoje o que vemos é o êxodo crescente para as capitais, onde os homens rústicos do interior, infelizmente alfabetizados, vão encher o comércio, as fábricas ou as academias. Nos campos fatalmente sô ficarão os menos aptos, os que nem aprenderam a lêr...

A política consenânêa com a finalidade agrícola de tôdas as nossas actividades disponiveis seria bem outra. Seria fazer passar esses jovens pêla ESCOLA RURAL BEM INTENCIONADA, onde elles se tornariam agricultores capazes, adiantados e conscientes do seu valor, por que instruídos adequadamente com a sua origem, com a sua indole, com a sua feição, e com o meio em que nasceram

E quem mais interesse deverá ter em evitar êsse êxodo, e fazer de cada rural, um productor adiantado, senão as Municipalidades, em seu próprio proveito? Agir *au rebours* será caminhar para a sua própria falência económica e financeira.

João André ANTONIL

---

**P**recisamos melhorar as qualidades e typos dos nossos cafés para não sermos vencidos pelos nossos concurrentes que annualmente augmentam suas safras e apresentam productos optimamente preparados.